

PORQUE A ONTOPSICOLOGIA APRESENTA UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA NOVA

Alécio Vidor¹

Esta nova proposta não pretende julgar o valor de propostas pedagógicas oriundas de ideologias ou das psicologias existentes, mas visa acrescentar novos aspectos baseados num novo nível de percepção oriundo de informações vitais.

A pedagogia tradicional parte da observação e da percepção sensorial descrevendo os fenômenos manifestos, permanecendo no plano descritivo comportamental e explicativo, recorrendo a pressupostos socialmente admissíveis. Analisar mecanismos de defesa protetores de um Eu construído em base à cultura e ao modo de pensar socialmente aprovado ou polêmico.

A psicologia e a pedagogia em voga propõem uma educação de adaptação à cultura vigente, em base ao

¹ Doutor em Filosofia - Universidade São Tomás de Aquino, Roma.

critério convencional e ao rigor da metodologia exigida para construir ciência. O conhecimento elaborado pelo método exclui a necessidade de evidência da causalidade interna oriunda da forma original da vida humana.

Pelo que se observa, olhando os resultados obtidos em prol de uma melhoria da vida individual e social, não está acontecendo, com os conhecimentos construídos, uma valorização da vida humana. A eficácia dos conhecimentos está contribuindo para um aperfeiçoamento tecnológico, sem o correspondente valor da vida humana.

Talvez o modo de reverter a situação individual ou social de decadência da vida está em recuperar o critério da natureza, o modo como a vida intenciona manter-se e crescer.

Não se trata de pretender uma reforma social, e sim de revisar o próprio Eu consciente de cada um e examinar se o modo de pensar coincide com o próprio projeto de vida a ser construído. A sociedade só resolve sua degradação se cada um começa a se comprometer em descobrir como construir seu valor pessoal. Se o ser humano não pode o menos, será inútil pretender uma reforma social, que é o mais.

Para compreender a si mesmo, em base à própria identidade ou projeto, nós somos dotados de um organismo que, através de suas linguagens e informações, pode corrigir erros de nossa consciência.

A Ontopsicologia, através de seu criador,

descobriu um novo nível de percepção dinâmica, em que a atividade psíquica transfere informações entre as individuações. Esse nível de comunicação dinâmica se dá entre os organismos vivos e se antecipa à percepção consciente. Trata-se de uma variação de ondas que provoca emoção ou intuição e a seguir se configura em símbolos da fantasia e em sonhos noturnos.

Para perceber o significado de tais informações é indispensável afinar a mente para ler as linguagens organísmicas e ajustar a consciência às informações oriundas da própria vida.

Esse nível de percepção gradualmente leva o indivíduo ao encontro do princípio original constituinte do próprio projeto de vida.

A identidade de um ser humano não se dá pelo reconhecimento significativo de seus comportamentos aprovados pelo contexto, mas é dado na origem da vida como projeto a ser descoberto e construído.

O princípio movente unitário da individuação é um núcleo inteligente que se mantém como guia do modo de ser, de organizar e agir através de ações constitutivas da própria vida. A forma inteligente é o princípio constituinte da identidade da vida humana e é anterior a formação da consciência, de modo que o pensar consciente necessita progressivamente refletir o modo de ser. A consciência, para tornar-se exata, deve adequar-se ao próprio projeto inteligente para realizar a intenção do valor pessoal.

A progressiva adequação à luz do próprio projeto

reestabelece a ordem humana da saúde, do comportamento e da realização pessoal.

A Ontopsicologia formalizou os instrumentos que possibilitam a recuperação da consciência exata; com sua metodologia ela pode levar a consciência a refletir em base ao critério da natureza, porque entra em contato com o mundo-da-vida. O saber, para não ser reduzido a uma soma de opiniões, necessita fundamentar-se na medida do homem e o pensar é válido se reflete a fonte (=vida) que informa o real reconhecimento humano.

A pedagogia não tem condições de corrigir comportamentos externos e orientar o educando, se o educador desconhece a diretiva interna da própria natureza humana. Educar é nutrir a ordem presente na vida para que ela possa desabrochar segundo a sua intenção original.

A Ontopsicologia propõe o critério da própria natureza como fundamento para a pedagogia.

O socialismo quis implantar o critério social e estabeleceu uma igualdade entre todos, sem o compromisso da responsabilidade de cada um em promover as exigências da própria vida; por dote e capacidade o indivíduo pode responder por si o que sua vida exige.

O capitalismo fez prevalecer o critério material e substituiu a dignidade e o valor pessoal pelo valor econômico e material. Para educar se percebe que a matéria é um meio, mas que a realização pessoal é a intenção da natureza.

Porque a Ontopsicologia apresenta uma proposta pedagógica nova

Para educar é indispensável restabelecer o valor e a dignidade pessoal de cada um, porque é da responsabilidade pessoal cumprida que nasce uma nova ordem social para a vida humana.